

Evento: XXI Jornada de Extensão  
ODS: 4 - Educação de qualidade

## **ANÁLISE DO DISCURSO DO GOVERNADOR EDUARDO LEITE DO RS EM TEMPOS DE PANDEMIA FACE A FALA DA JORNALISTA ROBERTA COLTRO: UMA CONTRADIÇÃO AOS TEMPOS ATUAIS<sup>1</sup>**

### **ANALYSIS OF THE SPEECH BY GOVERNOR EDUARDO LEITE DO RS IN PANDEMIC TIMES FACING THE SPEECH OF JOURNALIST ROBERTA COLTRO: A CONTRADITION TO CURRENT TIMES**

**Berenice Isabel Andriollo<sup>2</sup>, Rosita da Silva Santos<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Artigo realizado para a disciplina Teorias do Texto e do Discurso

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Graduação em Letras Português e Inglês da Unijui, bereandriollo@hotmail.com

<sup>3</sup> Professora Doutora do Departamento de Humanidades e Educação, rosita.santos@unijui.edu.br

#### **INTRODUÇÃO**

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, dividiu opiniões ao responder firmemente uma pergunta sobre os impactos das medidas de isolamento social adotadas no Estado. Questionado por uma jornalista sobre o prejuízo à “liberdade individual” dos cidadãos, consequência da adoção das medidas, Leite respondeu que tenta evitar um colapso na saúde e lamentou o posicionamento da profissional, fazendo a seguinte colocação “ Lamento sua ignorância e desrespeito a vida”. A pretensão da análise desse discurso vem mostrar o posicionamento do governador, no seu papel social e político e de responsabilidade frente à população do estado ao ser confrontado pela jornalista Roberta Coltro.

Dessa forma, analisaremos à luz da análise do discurso, a palavra “ ignorante”, sua origem e sua transformação através dos tempos e o real sentido dado na frase pronunciada pelo governador. Por fim, em analisando a palavra e seu contexto de utilização, teremos um maior esclarecimento e discernimento sobre o porquê do uso dessa expressão ter causado tanta repercussão junto às mídias sociais.

#### **RESUMO**

A presente análise do discurso vai discorrer acerca da fala do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite. O ponto principal, será a análise do discurso em torno da palavra “ ignorante”, sua origem e sua transformação através dos tempos e o real sentido dado na frase pronunciada pelo governador. Para essa análise, foram levados em consideração as condições de produção e interdiscurso, memória discursiva e o esquecimento.

**Palavras-Chave:** COMUNICAÇÃO; ESQUECIMENTO; IGNORÂNCIA; LINGUAGEM.

#### **ABSTRACT**

This discourse analysis will discuss the speech of the governor of Rio Grande do Sul, Eduardo Leite. The main point will be the analysis of the speech around the word “ignorant”, its origin and its transformation through time and the real meaning given in the sentence pronounced by the governor.



**Evento:** XXI Jornada de Extensão

**ODS:** 4 - Educação de qualidade

For this analysis, conditions of production and interdiscourse, discursive memory and forgetfulness were taken into account.

**Keywords:** COMMUNICATION; FORGETFULNESS; IGNORANCE; LANGUAGE.

## METODOLOGIA

A análise será de um texto publicado nos meios de comunicação jornal digital que retrata a polêmica entrevista dada pelo Governador Eduardo Leite à Jornalista Roberta Coltro, e a contradição e repercussão causada nas mídias sociais pela colocação contraditória dos discursos. E dentro dessa proposição cabe destacar como sendo objeto principal da análise a frase “Lamento sua ignorância e desrespeito pela vida” e ainda mais especificamente os significados da palavra “ignorância” e sua transformação através dos tempos.

Assim, a presente análise se dará por meio de análise do discurso do Governador Eduardo Leite em resposta ao posicionamento da Jornalista Roberta Coltro, o que será embasado na pesquisas bibliográficas que irão justificar teoricamente o tema, de autores tais como Eni P Orlandi.

## DISCUSSÕES E RESULTADOS

A debatedora expõe inicialmente o seu ponto de vista, dizendo que o governador é uma decepção, e diz também, que expressa a opinião de milhares de gaúchos, os quais, segundo ela, estão com o seu direito e liberdades retirados de forma “tirana” pelo governador. Na sequência, ela questiona como o governador irá fazer para restabelecer os empregos informais que também deixaram de existir em virtude das medidas de isolamento social, causadas pela COVID-19.

Em resposta a essas questões, o governador Eduardo Leite diz que respeita a decepção dela e que “lamenta profundamente a sua ignorância e seu desprezo pela vida”. E segue explicando: “ignorância, no sentido de quem ignora o que acontece no Brasil e no mundo, sendo que não há vacinas, as pessoas estão desprotegidas e nem todos têm casa com cômodos necessários para fazer um possível isolamento, caso venham a ter caso na família. E que não há uma maneira segura de tratar as pessoas e, para o sistema de saúde não entrar em colapso, a única forma é evitar a circulação das pessoas, para que o vírus não circule.

No trecho analisado, a fala que torna o ponto central e crucial da análise é a fala do governador: ‘Lamento sua ignorância e desrespeito pela vida’. A partir dessa frase, podemos perceber como a linguagem é algo que está sempre mudando de acordo com o tempo, sociedade e seus interlocutores.

A Análise de Discurso se interessa por homens falando (ORLANDI, 2003, p. 15). Assim, por toda situação em que há pessoas falando, conversando, debatendo, dialogando, expondo ideias, portanto palavras sendo ditas, oralmente ou por escrito, ou até mesmo por meio de formas não verbais de linguagem. Em todas essas práticas de linguagem, há discurso, ou seja, efeito de sentido entre interlocutores.(Souza, p.11, 2011).

**Evento:** XXI Jornada de Extensão

**ODS:** 4 - Educação de qualidade

A palavra “ignorante” no sentido estabelecido pelo dicionário significa “pessoa que não tem instrução, que não tem conhecimento, ou de quem não sabe algo, geralmente por não ter estudado nem praticado”. Conforme conceitua o dicionário Dicio online:

**Ignorância:** Condição da pessoa que não tem conhecimento da existência ou da funcionalidade de algo: Ignorância dos acontecimentos contemporâneos. Estado da pessoa desprovida de conhecimentos; sem cultura; condição de quem não tem estudo: ignorância literária. Comportamento carregado de grosseria; quem se comporta de maneira incivil; grosseria: o chefe é de uma ignorância gigantesca na maneira como expressa suas ideias. Etimologia (origem da palavra ignorância). Do latim ignorantia.ae ou ignoratio.onis.(Dicio on line)

Sabemos que a mesma sofreu variações através do tempo, e que o significado de “alguém que desconhece” foi deslocado para “pessoa sem cultura”, o que pode, no contexto, ser interpretado como uma ofensa à jornalista. Dessa forma, quando a palavra ignorância é pronunciada pelo governador, ela pode soar de maneira rude, e como a intencionalidade de como se estivesse agredindo a jornalista.

Nesse momento, o governador, como pessoa pública, está na condição de político, representando uma população, e toma um posicionamento. Houve, neste caso, um “esquecimento” ideológico por parte do governador, que foi ofendido, mas, na sua condição, não poderia ter se manifestado da forma como o fez. Houve, então, um assujeitamento ao discurso, pois ele usa da memória e imediatamente se lembra de que está ali não como um pessoa comum ou Eduardo Leite cidadão comum, e sim como governador. Ao lembrar, então, se explica dizendo que não está chamando a jornalista de ignorante (no sentido pejorativo de “burrice” ou de desconhecimento da doença) e sim que ela está a ignorar que o vírus é uma realidade e que está posta. Ele, ao contrário da jornalista, percebe sua posição de que não pode se manifestar de forma grosseira e indelicada a uma profissional da mídia.

A memória por sua vez, tem suas características quando pensado em relação ao discurso. E, nessa perspectiva ela é, tratada como interdiscurso. Este é definido como aquilo que fala antes, em outro lugar, independentemente. Ou seja, é o que chamamos de memória discursiva: o saber discursivo que torna possível todo o dizer e que retorna sob a forma do pré-construído, o já dito que está na base do dizível, sustentando cada tomada de palavra.(Orlandi, 2000, p.31)

O governador é lembrado pela memória discursiva de que essa palavra anteriormente era usada com outro sentido e que, agora, no sentido pejorativo, remete a um novo sentido da palavra “ignorante”, ou seja, ignorante de quem ignora, de quem prefere não ver, de pessoa sem cultura. Estando na posição de governador ele retoma a palavra, mas não o seu sentido literal ou do dicionário, ele inova, ao trazer essa palavra na expressão para dar ao seu posicionamento e defender as suas ideias, uma postura mais firme e coerente para com a sua interlocutora, sem ser rude, o que não seria admitido para sua posição naquele momento.

Dessa forma, contextualizando a palavra ignorante, temos como principal o posicionamento do

**Evento:** XXI Jornada de Extensão

**ODS:** 4 - Educação de qualidade

governador retomando a palavra e atualizando a jornalista sobre o conceito de ignorante e, com isso, chama a atenção para o fato de que é uma forma de pensar e fazer pensar sobre o que está sendo vivido por todos naquele momento.

Conforme Orlandi, a condição da linguagem é a incompletude, nem sujeitos, nem sentidos estão completos, já feitos, constituídos definitivamente.(2000, p.52). Ou seja, as palavras, a linguagem e a maneira com a qual as palavras vão sendo postas em determinadas situações mudam através das situações, e muito possivelmente o que hoje possui um determinado significado daqui a não muito tempo já terá outro e assim sucessivamente.

Assim como no texto, em que é mencionada a expressão que está contida a palavra ignorante, também podemos dizer que: “ A linguagem não é transparente ,os sentidos não são conteúdos. É no corpo a corpo com a linguagem que o sujeito (se) diz.”(2000, p. 53-54). Sendo assim, é preciso que se explique o porquê se está dizendo de uma e não de outra forma, já que a linguagem envolve contexto, quem fala, onde fala e a para quem se está falando. Por isso, essencial essa diferenciação de sentidos e esclarecimentos.

## CONCLUSÃO

Na análise em questão pode ser observado o quanto podemos ser mal interpretados se não soubermos o sentido das palavras e sua transformação através dos tempos. Assim quando temos uma palavra como ignorante, é bem possível que ela, em determinado contexto e situação, produza resultados diferentes, tal como aconteceu na entrevista.

A transformação dela através dos tempos é que ocasiona esse entendimento ser possível. No processo comunicativo isso é muito comum que ocorra, pois não há uma só possibilidade de interpretação, tudo vai depender do contexto social, quem são os interlocutores, seu conhecimento linguístico e sua escolaridade ou posição social.

No texto analisado podemos perceber que a intenção do governador foi se utilizar da palavra para se posicionar e se “defender” do ataque da jornalista, já que a forma com que ela o interpela é muito agressiva, colocando a opinião pessoal dela acima do profissionalismo, ao contrário do governador, que se mostra educado, coerente, e no seu papel de político representante do povo, e em defesa dos interesses da população.

Para isso, ele fez uso do recurso da linguagem, situando o momento de sua fala, o seu posicionamento político, para que o público ao qual está se dirigindo e para quem está esclarecendo (no caso a jornalista), situação essa que permitiu uma possibilidade de gerar um situação de desconforto e que repercutiu nas mídias, tornando-se bem polêmica da sua expressão.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Dicionário on line. **Dicio on line**, Disponível em: <<https://www.dicio.com.br> >acesso em 07 de julho de 2020.

Governador rebate jornalista e viraliza: ' Lamento a sua ignorância e desrespeito a vida'. **Bhaz**, Rio Grande do Sul, 07 de mai. de 2020. Disponível em: < <https://bhaz.com.br/2020/05/07/eduardo-leite->

Evento: XXI Jornada de Extensão  
ODS: 4 - Educação de qualidade

rebate-jornalista/>. Acesso em: 07 de julho de 2020.

Orlandi, Eni Puccinelli, **Análise de discurso: princípios e procedimentos**. Campinas, SP: Pontes, 2000.

Sousa, Pedro de, **Análise do discurso**. Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2011.

**Parecer CEUA:** 3.104.922/2019